

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Nº 13 | Janeiro a dezembro/2014



centro regional de referência em
saúde do trabalhador
da região dos vales



NOTIFICAÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Em 2014, passaram a ser de notificação compulsória universal no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) os Acidentes de Trabalho Grave e os Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico, ou seja, "obrigatória para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente".

São considerados acidentes de trabalho aqueles que ocorrem no exercício da atividade laboral, ou no percurso de casa para o trabalho. Para a definição de *Acidente de Trabalho Grave*, devem ser considerados pelo menos um dos seguintes critérios ou consequências: necessidade de tratamento em regime de internação hospitalar; incapacidade para as ocupações habituais, por mais de 30 dias; incapacidade permanente para o trabalho; enfermidade incurável; debilidade permanente de membro, sentido ou função; perda ou inutilização de membro, sentido ou função; deformidade permanente; acidentes de trabalho que causem aceleração de parto ou aborto; fratura; amputação de tecido ósseo, luxações ou queimaduras graves; desmaio (perda de consciência provocada por asfixia, choque elétrico ou outra causa externa); qualquer outra lesão levando à hipotermia, doença induzida pelo calor ou inconsciência; requerendo ressuscitação; e acidentes de trabalho em sujeitos abaixo de 18 anos de idade.

Já os *Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico* são aqueles que envolvem sangue e outros fluidos orgânicos ocorridos com trabalhadores durante o desenvolvimento do seu trabalho, onde os mesmos estão expostos a materiais biológicos potencialmente contaminados. Os ferimentos com agulhas e material perfurocortante em geral são considerados extremamente perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir mais de 20 tipos de patógenos diferentes, sendo o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o da hepatite B (HBV) e o da hepatite C (HCV) os agentes infecciosos mais comumente envolvidos.

Além disso, os casos de *Intoxicação Exógena* também devem ser notificados no SINAN, incluindo os relacionados ao trabalho, sendo definidos como aqueles de exposição a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), e que causam no indivíduo exposto sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

Já os demais agravos relacionados ao trabalho (*Câncer relacionado ao trabalho, Dermatoses Ocupacionais, LER/DORT, PAIR - Perda Auditiva Induzida pelo Ruído, Pneumoconioses relacionadas ao trabalho e os Transtornos mentais relacionados ao trabalho*) permaneceram de notificação compulsória no SINAN em Unidades Sentinelas. As unidades sentinelas são serviços de saúde, seja pela característica assistencial ou pela sua inserção na rede de saúde, capazes de identificar, investigar, estabelecer nexos com o trabalho e notificar determinado agravo à saúde.

Na área de abrangência do CEREST/Vales está cadastrada como unidade sentinela a Unidade Municipal de Referência em Saúde do Trabalhador de Santa Cruz do Sul (UMREST/SCS) para os casos de LER/DORT. Já o CEREST/Vales é sentinela para todos os agravos relacionados ao trabalho.

Dessa forma, no Rio Grande do Sul, os serviços de saúde não cadastrados como sentinelas devem notificar os *Acidentes de Trabalho Grave*, os *Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico* e as *Intoxicações Exógenas* no SINAN; e os demais agravos relacionados ao Trabalho no Sistema de Informação de Saúde do Trabalhador (SIST/RS).

COLETA DE DADOS

Os dados do SIST foram coletados no mês de maio de 2014, através do Sistema de Análise de Negócios (SAN), totalizando **5.140** casos. Os dados referentes ao SINAN foram tratados a partir do banco de dados da região enviado pelo CEREST Estadual, utilizando planilha de cálculo "Libre Office Calc". As notificações do SINAN somaram **510** casos. Assim, a soma total das notificações de 2014 (SIST e SINAN) foi de **5.650**.

Os cálculos de incidência foram feitos considerando a soma das notificações nos dois sistemas de informação (SIST e SINAN) e os dados da PEAQ (População Economicamente Ativa e Ocupada) do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas, para o presente informe, as variáveis: **município de atendimento, Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de agravo, local do acidente, atividade econômica, vínculo de trabalho, ocupação, diagnóstico principal e situação causadora**.

Na área de abrangência do CEREST/Vales, a incidência total de Agravos Relacionados ao Trabalho (ART), incluindo doenças e acidentes, foi de **11,1/1.000 trabalhadores**. Nas **tabelas de 1 a 4** estão apresentadas as incidências por município, de acordo com as respectivas CRS. Pode-se observar que a CRS que apresentou maior incidência foi a 16ª (13,6/1.000 trabalhadores), seguida da 8ª (10,5/1.000 trabalhadores) e 13ª (9,0/1.000 trabalhadores).

Quanto aos municípios com maior incidência de ART, destacam-se: Teutônia (16ª CRS), Passa Sete (8ª CRS), Vespasiano Corrêa (16ª CRS), Encantado (16ª CRS) e Lajeado (16ª CRS).

Quando classificados por Coordenadoria, os municípios com maior incidência em cada uma delas foram: na 8ª, Passa Sete (40,2/1.000 trabalhadores), na 13ª, Vale Verde (15,0/1.000 trabalhadores) e na 16ª, Teutônia (47,3/1.000 trabalhadores). Do total de 68 municípios, 4 deles não notificaram ART em nenhum dos sistemas (Bom Retiro do Sul, Doutor Ricardo, Imigrante e Herveiras).

Tabela 1: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 8ª CRS, 2014.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Arroio do Tigre	60	6	66	7,5
Caçapava do Sul	126	0	126	8,1
Cachoeira do Sul	447	73	520	13,4
Cerro Branco	9	0	9	3,3
Encruzilhada do Sul	24	0	24	2,0
Estrela Velha	17	1	18	8,7
Ibarama	21	0	21	7,5
Lagoa Bonita do Sul	35	0	35	17,6
Novo Cabrais	14	0	14	5,5
Passa Sete	126	5	131	40,2
Segredo	46	1	47	11,2
Sobradinho	65	1	66	8,2
TOTAL	990	87	1.077	10,5

Tabela 2 – Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 13ª CRS, 2014.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Candelária	87	8	95	5,4
Gramado Xavier	14	1	15	6,3
Herveiras	0	0	0	-
Mato Leitão	14	2	16	6,7
Pantano Grande	51	0	51	13,0
Passo do Sobrado	27	0	27	6,7
Rio Pardo	117	10	127	7,8
Santa Cruz do Sul	405	191	596	9,1
Sinimbu	16	3	19	3,0
Vale do Sol	90	0	90	13,4
Vale Verde	21	4	25	15,0
Venâncio Aires	387	31	418	10,7
Vera Cruz	151	0	151	11,2
TOTAL	1.380	250	1.630	9,0

Tabela 3 – Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 16ª CRS, 2014.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Anta Gorda	67	0	67	16,2
Arroio do Meio	111	1	112	9,2
Bom Retiro do Sul	0	0	0	-
Boqueirão do Leão	47	9	56	11,2
Canudos do Vale	1	0	1	0,8
Capitão	2	0	2	1,1
Colinas	2	0	2	1,3
Coqueiro Baixo	3	0	3	3,6
Cruzeiro do Sul	16	0	16	2,1
Dois Lajeados	13	1	14	5,9
Doutor Ricardo	0	0	0	-
Encantado	253	0	253	20,3
Estrela	218	9	227	12,2
Fazenda Vilanova	14	0	14	6,2
Forquetinha	5	0	5	2,7
Ilópolis	19	0	19	6,6
Imigrante	0	0	0	-
Lajeado	755	49	804	18,7
Marques de Souza	12	0	12	4,4
Muçum	23	0	23	7,3
Nova Brésia	6	5	11	5,3
Paverama	12	0	12	2,3
Poço das Antas	16	2	18	13,9
Pouso Novo	9	0	9	7,3
Progresso	33	7	40	9,5
Putinga	4	0	4	1,5
Relvado	19	3	22	16,1
Roca Sales	16	0	16	2,4
Santa Clara do Sul	18	6	24	6,4
São José do Herval	1	0	1	1,1
São Valentim do Sul	4	0	4	2,8
Sério	26	0	26	15,6
Taquari	20	0	20	1,6
Teutônia	772	77	849	47,3
Travesseiro	21	0	21	13,4
Vespasiano Corrêa	33	0	33	22,0
Westfália	9	0	9	4,4
TOTAL	2.580	169	2.749	13,6

Tabela 4 - Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, nos demais municípios da abrangência do CEREST/Vales, 2014.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Arvorezinha (6ª CRS)	89	3	92	15,5
Barros Cassal (6ª CRS)	10	0	10	1,6
Fontoura Xavier (6ª CRS)	16	1	17	3,1
General Câmara (2ª CRS)	40	0	40	10,8
Itapuca (6ª CRS)	11	0	11	5,9
Tabaí (1ª CRS)	24	0	24	11,2

Na **Tabela 5**, que apresenta a distribuição das notificações segundo sexo, faixa etária e escolaridade, pode-se observar que a incidência é maior entre indivíduos do sexo masculino (14,9/1.000 trabalhadores), faixa etária de 18 a 29 anos (15,1/1.000 trabalhadores) e com Ensino Fundamental completo e Médio incompleto (11,5/1.000 trabalhadores). Cabe destacar a incidência de ART entre sujeitos com idade inferior a 18 anos (5,2/1.000 trabalhadores).

Tabela 5 – Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo sexo, faixa etária e escolaridade, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Sexo				
Feminino	1.216	256	1.472	6,4
Masculino	3.922	254	4.176	14,9
Ignorado	2	0	2	-
Faixa etária				
10 – 13 anos	5	1	6	1,2
14 – 15 anos	13	4	17	2,6
16 – 17 anos	87	17	104	8,1
18 – 29 anos	1.899	176	2.075	15,1
30 – 39 anos	1.313	145	1.458	13,3
40 – 49 anos	1.014	95	1.109	10,0
50 – 59 anos	596	50	646	8,0
≥ 60 anos	213	17	230	4,8
Ignorado	0	5	5	-
Escolaridade				
Sem instrução e fundamental incompleto	1.764	113	1.877	7,8
Fundamental completo e médio incompleto	1.073	87	1.160	11,5
Médio completo e superior incompleto	1.114	182	1.296	10,0
Superior completo	101	48	149	3,7
Não informado	1.088	80	1.168	-

Considerando o tipo de agravo, observa-se na **Figura 1** a predominância de acidentes de trabalho (típico e de trajeto), representando 95,3% do total de notificações, com incidência de 10,5/1.000 trabalhadores. As doenças totalizaram somente 4,7%, com incidência de 0,5/1.000 trabalhadores.

Vale ressaltar que, do total de acidentes (5.385), 582 foram classificados como acidentes de trabalho graves, o que representa 10,8% do total de acidentes ou 10,3% do total de agravos (acidentes e doenças).

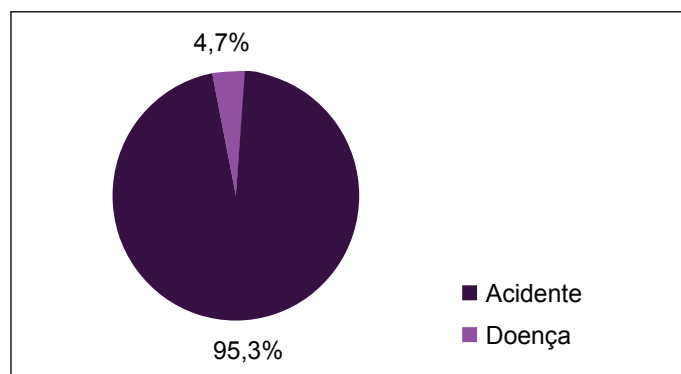


Figura 1: Distribuição das notificações segundo tipo de agravo, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

A **Figura 2** apresenta a distribuição das notificações conforme o local de ocorrência do acidente. Do total de 5.385 acidentes, 90,4% foram acidentes típicos, ou seja, no local de trabalho, enquanto 9,1% foram acidentes de trajeto. Quanto à incidência, a de acidentes no local de trabalho foi de 9,5/1.000 trabalhadores e a de acidentes de trajeto, 1,0/1.000 trabalhadores.

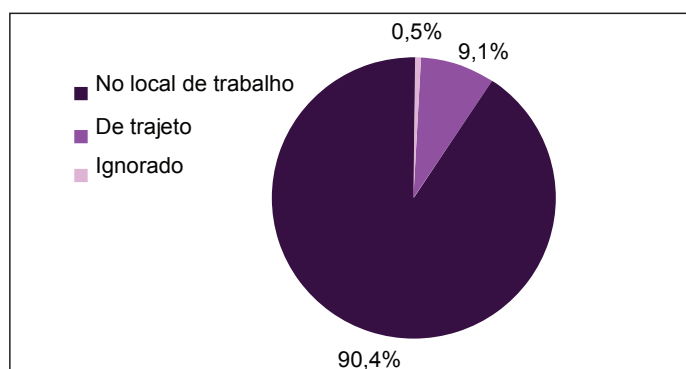


Figura 2: Distribuição das notificações de acidentes, segundo o local de ocorrência, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

A distribuição das notificações conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) é apresentada na **Tabela 6**. *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* aparece como a atividade com maior incidência de agravos relacionados ao trabalho (31,0/1.000 trabalhadores), seguida de *Indústrias de Transformação* (25,7/1.000 trabalhadores) e *Saúde Humana e Serviços Sociais* (24,4/1.000 trabalhadores). As atividades com menor incidência de agravos foram *Artes, cultura, esporte e recreação* (1,6/1.000 trabalhadores), *Atividades profissionais, científicas e técnicas* (1,9/1.000 trabalhadores) e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (2,0/1.000 trabalhadores).

Tabela 6: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo CNAE, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

CNAE	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	973	12	985	6,1
Indústrias de transformação	2.062	95	2.157	25,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	607	25	632	8,9
Construção	490	19	509	17,3
Serviços domésticos	64	1	65	2,7
Administração pública, defesa e seguridade social	129	17	146	6,9
Educação	49	3	52	2,5
Transporte, armazenagem e correio	148	9	157	9,9
Atividades mal especificadas	0	0	0	0
Saúde humana e serviços sociais	264	55	319	24,4
Alojamento e alimentação	64	9	73	7,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	18	1	19	1,9
Outras atividades de serviços	37	5	42	4,6
Atividades administrativas e serviços complementares	87	8	95	11,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8	2	10	2,0
Informação e comunicação	23	1	24	6,4
Artes, cultura, esporte e recreação	4	0	4	1,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	67	3	70	31,0
Indústrias extrativas	22	0	22	13,4
Atividades imobiliárias	5	2	7	5,9
Eletricidade e gás	19	0	19	16,8
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0
Em branco	-	243	243	-

Quanto ao vínculo de trabalho, a maioria das notificações foram de *Empregado registrado com carteira assinada* (66,0% do total de notificações), seguido de *Autônomo/conta própria* (14,4%) e *Outros* (10,9%).

Tabela 7: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo vínculo de trabalho, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

Vínculo	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Empregado registrado com carteira assinada	3.382	349	3.731	66,0
Autônomo/conta própria	746	66	812	14,4
Desempregado	3	4	7	0,1
Cooperativado	17	3	20	0,4
Empregador	80	1	81	1,4
Servidor público	176	39	215	3,8
Outros	583	31	614	10,9
Ignorado/Em branco	153	17	170	3,0
TOTAL	5.140	510	5.650	100

Em relação à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), foram destacadas as 10 ocupações mais frequentes, sendo as demais agrupadas em "Outras", conforme **Tabela 8**. Pode-se observar que *Produtores agrícolas polivalentes* aparece em primeiro lugar (10,3%), seguido de *Magarefes e afins* (6,3%) e *Trabalhadores de estruturas de alvenaria* (4,6%).

Tabela 8: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo a CBO, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

CBO	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total Notificações	%
Produtores agrícolas polivalentes	578	6	584	10,3
Magarefes e afins	353	5	358	6,3
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	247	11	258	4,6
Técnicos e auxiliares de enfermagem	133	115	248	4,4
Alimentadores de linhas de produção	215	14	229	4,1
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edifícios e logradouros	145	11	156	2,8
Ajudantes de obras civis	139	8	147	2,6
Marceneiros e afins	132	6	138	2,4
Trabalhadores dos serviços domésticos em geral	128	7	135	2,4
Motoristas de veículos de cargas em geral	120	8	128	2,3
Outras	2.950	319	3.269	57,9

Quanto ao diagnóstico, os 10 mais frequentes estão descritos na **Tabela 9**. O diagnóstico mais frequente foi *Ferimento do punho e da mão*, representando quase ¼ do total das notificações.

Tabela 9: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo o diagnóstico, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

Diagnóstico Principal	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total Notificações	%
Ferimento do punho e da mão	1.237	16	1.253	22,2
Contato com ou exposição a doenças transmissíveis, inclui acidente com material biológico	114	174	288	5,1
Ferimento da cabeça (couro cabeludo, pálpebras, nariz, orelha, boca)	252	5	257	4,5
Ferimento da perna	252	2	254	4,5
Traumatismo superficial do punho e da mão	239	2	241	4,3
Ferimentos do tornozelo e do pé	195	3	198	3,5
Corpo estranho na parte externa do olho	146	1	147	2,6
Ferimento do ombro e do braço	121	1	122	2,2
Traumatismo superficial do tornozelo e do pé	119	0	119	2,1
Traumatismo superficial da perna	90	1	91	1,6
Outros diagnósticos	2.375	305	2.680	47,4
Total	5.140	510	5.650	100

Considerando os critérios número de *notificações*, *gravidade e/ou identificação do caso*, os seguintes diagnósticos merecem destaque:

- 297 casos de fraturas, sendo mais frequente *Fratura ao nível do punho e da mão* (84 casos);
- 192 casos classificáveis como LER/DORT, sendo o diagnóstico mais frequente *Tendinite ou Tenossinovite de Músculos do Antebraço, Punho e Dedos da Mão* (28 casos);
- 173 casos de queimaduras e corrosões;
- 68 casos de amputações, sendo a mais frequente *amputação traumática ao nível do punho e da mão* (56 casos);
- 41 casos de efeito tóxico de contato com algum tipo de animal venenoso, sendo o de contato com aranha o mais frequente (23 casos);
- 28 casos de *efeito tóxico do tabaco e da nicotina* (Doença da Folha Verde do Tabaco - DFVT);
- 18 casos de Leptospirose;
- 18 casos de traumatismo intracraniano;
- 16 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho, sendo o mais frequente *Episódios Depressivos, Depressão, Transtorno Depressivo* (10 casos)
- 14 casos de efeito tóxico de pesticidas;
- 02 casos de *Outras neoplasias malignas da pele (inclui carcinoma basocelular)*;
- 01 caso de *Asbestose ou Pneumoconiose devida ao Amianto*;
- 01 caso de *Efeito tóxico de chumbo e seus compostos*.

A distribuição dos agravos segundo a situação causadora está descrita na **Tabela 10**. Dessa forma, *contato com ferramentas manuais sem motor* aparece como a mais frequente (8,6%), seguida de *impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda* (8,1%), e *contato com outras máquinas e com as não especificadas* (7,6%).

Tabela 10: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo a situação causadora, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2014.

Situação Causadora	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total Notificações	%
Contato com ferramentas manuais sem motor	482	3	485	8,6
Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda	439	16	455	8,1
Contato com outras máquinas e com as não especificadas	400	30	430	7,6
Contato com faca, espada e punhal	401	5	406	7,2
Contato com outros utensílios manuais e aparelhos domésticos com motor	328	7	335	5,9
Apertado, colhido, comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos	303	8	311	5,5
Queda sem especificação	215	1	216	3,8
Penetração de corpo estranho no ou através de olho ou orifício natural	197	1	198	3,5
Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos	185	11	196	3,5
Contato exposição a doença transmissível não especificada	13	174	187	3,3
Outras	2.177	254	2.431	43,0
Total	5.140	510	5.650	100

CONSIDERAÇÕES

Quanto aos resultados gerais, a maioria dos casos notificados permanece sendo de acidente típico, em sujeitos do sexo masculino, na faixa etária dos 18 aos 29 anos e com escolaridade entre Fundamental completo e Médio incompleto.

Os municípios com maior número de notificações, em números absolutos, foram Teutônia (849 notificações), Lajeado (804 notificações), ambos da 16ª CRS, Santa Cruz do Sul (596 notificações), pertencente à 13ª CRS e Cachoeira do Sul (520 notificações), pertencente à 8ª CRS. Dessa forma, pode-se observar que, com exceção de Teutônia e Lajeado, não são os mesmos

municípios que apresentaram maiores incidências, considerando que para esse cálculo é utilizado como denominador a População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO - IBGE) de cada município.

Cabe ainda destacar a amplitude de variação de incidência de ART nos municípios, de 0,8/1.000 a 47,3/1.000 trabalhadores, sendo que 4 municípios sequer notificaram. Porém, levando-se em conta a subnotificação, essa variação não significa, necessariamente, que os municípios com maiores incidências sejam mais críticos. Essa informação pode indicar sim, que estão mais sensibilizados e/ou atentos para a identificação dos casos.

Considerando a variável faixa etária, cabe destacar as notificações de agravos em sujeitos menores de 18 anos, totalizando 124 notificações. Dentre estes, foram 6 casos de agravos em crianças entre 10 e 13 anos, 17 casos em adolescentes entre 14 e 15 anos e 101 casos em adolescentes entre 16 e 17 anos. Vale lembrar que o trabalho é proibido entre sujeitos com idade inferior a 14 anos e, nas faixas etárias em que o trabalho é permitido, há condições para ser exercido (a partir dos 16 anos em trabalho protegido ou a partir dos 14 anos somente na condição de aprendiz).

Em relação ao tipo de agravo, ainda há um número muito pequeno de notificações dos casos de doenças relacionadas ao trabalho (somente 4,7% do total das notificações), sendo necessário que ocorra uma sensibilização maior por parte dos serviços de saúde na identificação dos mesmos.

Considerando os casos classificados como graves, os mesmos representaram mais de 10% do total de notificações. Referente ao local de ocorrência dos acidentes, houve um aumento das notificações de casos referentes a acidentes de trajeto, passando de 8,2% no ano de 2013 para 9,1% em 2014.

Considerando a CNAE, somaram-se 243 notificações em que este item não foi informado pelo agente notificador, chegando a 4% do total das notificações. Já em relação à CBO, a opção *Trabalhadores cuja ocupação não foi identificada* já não aparece mais entre as 10 mais frequentes, podendo demonstrar que houve uma melhora na qualidade dessa informação, já que em anos anteriores essa opção estava entre as mais frequentes.

Quanto ao Diagnóstico Principal, embora os diagnósticos de fraturas, quando analisados isoladamente não estejam entre os mais frequentes, se agrupados somam 297 casos, sendo o segundo mais frequente no ano de 2014. Já os casos classificáveis como LER/DORT estariam ocupando o sétimo lugar do total de agravos relacionados ao trabalho e o primeiro lugar entre as doenças.

A análise dos dados indica que ainda há necessidade de melhorias na qualidade das informações, considerando que muitos campos, especialmente no SINAN, permanecem em branco ou com informações imprecisas e/ou incorretas. Vale destacar que os casos não devem ser notificados nos dois sistemas (SIST/RS e SINAN), evitando assim, a duplicidade das informações.

Informe Epidemiológico é um instrumento de informação técnica em Saúde do Trabalhador, editado pelo CEREST/Vales, com periodicidade anual.

Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Região dos Vales (CEREST/Vales)
Travessa Walter Kern, 105 – Centro - Santa Cruz do Sul – RS
CEP 96810-320 | Fone/Fax: (51) 3717-4635
e-mail: cerest.vales@santacruz.rs.gov.br